

**Título:** O conceito de moda e suas implicações: reflexões sobre abordagens museais

**Autora:** Camila Borges da Silva

**Resumo**

O objetivo do artigo é analisar o conceito de moda para que se possa problematizar como essa conceitualização implica nas formas como a indumentária é pensada em espaços museais. Entende-se que aqueles que se dedicaram a refletir sobre o tema estabeleceram desde o princípio uma cisão entre o que seria moda e o que seria costume. Este é o caso, por exemplo de autores hoje já clássicos como Gabriel Tarde e Georg Simmel e outros mais contemporâneos como Gilles Lipovestky e Fernand Braudel. A distinção entre moda e costume tem impactos na forma de abordar a moda e na reflexão de sua relação com a história que se tornam visíveis quando a indumentária é transportada para espaços museais. Sabe-se que o processo histórico de criação dos chamados museus de moda já é bastante antigo, tendo tomado corpo ainda no século XIX. Contudo, são nos decênios finais do século XX e, especialmente no século XXI, que se assiste a uma explosão dos museus e exposições de moda no mundo. Esse processo não ocorreu de maneira linear e foi marcado por alterações na maneira de se conceber esses museus e essas exposições, o que dialogava diretamente com as percepções sobre os sentidos das peças indumentárias. Dessa forma, o trabalho buscará problematizar o conceito de moda para, a partir disso, compreender as transformações da abordagem da moda no espaço museal tomando como objetos de análise museus e exposições de moda. Para isso, embasar-se-á nas reflexões realizadas por autores como Ulpiano Meneses, Pierre Bourdieu, Daniel Roche, Rita Andrade, Maria do Carmo Rainho, Maria Claudia Bonadio, entre outros.

**Palavras-chave:** museu, moda, indumentária